



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Nova Lima — Minas Gerais
Julho de 2026

Sumário

1. Perfil da Companhia.....	3
1.1 Modelo de atuação	3
2. Destaques de 2025	4
3. Ambiente de negócios	4
4. Desempenho operacional.....	4
4.1 Originação e relacionamento comercial	4
4.2 Análise, diligência e precificação	4
4.3 Tecnologia e processos.....	4
5. Desempenho econômico-financeiro	5
5.1 Receita operacional líquida	5
5.2 Despesas e resultado operacional	5
5.3 Resultado financeiro, tributos e lucro líquido	5
5.4 Posição patrimonial e liquidez	5
5.5 Fluxo de caixa	6
6. Estrutura de capital e eventos societários.....	6
6.1 Redução de capital	6
6.2 Transformação em sociedade anônima	6
6.3 Aumento de capital.....	6
7. Dividendos	6
8. Auditoria independente e ressalvas.....	6
9. Governança, controles e gestão de riscos	7
9.1 Relevância das Rotinas de Governança	7
9.2 Responsabilidades da Administração	7
9.3 Risco de crédito	8
9.2 Risco de liquidez	8
9.3 Risco operacional	8
10. Pessoas e organização	8
11. Contingências e seguros	9
12. Perspectivas e prioridades.....	9
13. Agradecimentos	9

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Precavida Direitos Creditórios S.A. ("Precavida" ou "Companhia") submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhado das demonstrações financeiras e do relatório dos auditores independentes.

O exercício de 2025 foi marcado pelo avanço da atividade comercial e pela consolidação da atuação da Companhia na prospecção, análise econômico-financeira, conciliação e intermediação de precatórios destinados a fundos de investimento em direitos creditórios ("FIDCs"). A receita operacional líquida atingiu R\$ 7,2 milhões, crescimento de 47,9% em relação a 2024, e o lucro líquido totalizou R\$ 1,3 milhão.

No campo institucional, a Companhia foi transformada, em outubro de 2025, de sociedade empresária limitada em sociedade anônima de capital fechado. A mudança reforça a estrutura societária necessária para sustentar a evolução do negócio, o relacionamento com investidores e parceiros e o aprimoramento contínuo da governança.

Os resultados de 2025 refletem a combinação entre especialização técnica, inteligência comercial, relacionamento com participantes do mercado e uso de tecnologia proprietária. Para seguir evoluindo conforme o crescimento do negócio, a Administração está empenhada em aprimorar continuamente a governança da Companhia, com foco no fortalecimento dos processos contábeis, documentais e societários, conforme detalhado neste documento.

1. Perfil da Companhia

Fundada em 2019 e sediada em Nova Lima, Minas Gerais, a Precavida atua de forma especializada no mercado de precatórios. A Companhia presta serviços de consultoria, prospecção, conciliação, análise econômico-financeira e apoio à estruturação de operações, com atuação como consultoria especializada dos FIDCs e conduzindo o relacionamento com os titulares de direitos creditórios.

Como consultora especializada, a Precavida realiza a identificação, curadoria e análise dos ativos destinados à composição de seus portfólios. Sua atuação abrange precatórios federais, estaduais e municipais em todo o território nacional, considerando diferentes entes devedores, regimes de pagamento e características jurídicas e financeiras.

No relacionamento com os titulares dos créditos, a Companhia busca conduzir as negociações com segurança, transparência e atendimento personalizado, apoiando o processo de antecipação de recursos que, de outra forma, poderiam permanecer sujeitos a longos prazos de recebimento.

1.1 Modelo de atuação

- Prospecção e originação de oportunidades por canais próprios, parceiros, intermediários, escritórios de advocacia e relacionamentos estratégicos.
- Análise econômico-financeira, precificação e diligência dos créditos prospectados.
- Conciliação de informações, organização documental e suporte ao processo de aquisição pelos veículos investidores.
- Acompanhamento comercial dos potenciais cedentes, com atendimento ágil e personalizado.
- Uso de sistemas proprietários para apoiar originação, gestão do relacionamento, produtividade e controle operacional.

2. Destaques de 2025

Indicadores financeiros	2025	2024 ¹	Variação
Receita operacional líquida	R\$ 7,210 milhões	R\$ 4,876 milhões	+47,9%
Resultado antes do resultado financeiro	R\$ 2,207 milhões	R\$ 0,620 milhão	+255,7%
Lucro líquido	R\$ 1,288 milhão	R\$ 0,080 milhão	+1.512,2%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	R\$ 0,691 milhão	R\$ 0,483 milhão	+43,1%
Patrimônio líquido	R\$ 0,330 milhão	R\$ 0,053 milhão	+528,6%

¹ As informações comparativas de 2024 não foram auditadas por auditores independentes.

Chegamos ao terceiro FIDC atuando como consultores especializados, consolidando nossa expertise no setor. Também ultrapassamos o total de 2 mil operações realizadas. Os valores recebidos pelos FIDCs ultrapassaram R\$ 170 milhões, evidenciando o crescimento e a robustez das atividades.

3. Ambiente de negócios

O mercado de precatórios reúne ativos com características jurídicas, documentais e financeiras específicas. A diversidade de entes devedores, cronogramas de pagamento, regras aplicáveis e situações processuais exige análise individualizada, capacidade de diligência e acompanhamento contínuo. Nesse contexto, a especialização e a qualidade da informação são fatores centrais para a identificação de oportunidades e para a adequada avaliação de riscos.

A atuação nacional da Precavida, combinada com o conhecimento técnico da equipe e o relacionamento com brokers, escritórios de advocacia regionais e outros participantes do mercado, amplia a capacidade de prospecção de ativos e diversifica os canais de origem.

4. Desempenho operacional

4.1 Originação e relacionamento comercial

A Companhia manteve estratégia multicanal de prospecção, combinando atuação ativa, relacionamento com intermediários e captação receptiva de potenciais cedentes. A prospecção ativa é apoiada por bases de informação e ferramentas próprias, enquanto a rede de parceiros amplia a presença regional e o acesso a diferentes perfis de crédito.

4.2 Análise, diligência e precificação

A curadoria dos ativos prospectados constitui etapa central do modelo de negócios. A Companhia utiliza modelos proprietários de precificação e diligência para apoiar a atualização dos valores dos créditos, avaliar premissas de recebimento e sustentar as negociações. O processo envolve a consolidação de informações jurídicas e financeiras e a interação entre equipes comerciais e técnicas.

4.3 Tecnologia e processos

A Precavida usa sistemas de ERP e CRM líderes de mercado, além de solução dedicada à identificação e coleta de informações sobre credores de precatórios em Minas Gerais. Essas ferramentas apoiam a

geração e o acompanhamento do pipeline, a organização das informações, o relacionamento com potenciais cedentes e a gestão das etapas operacionais.

5. Desempenho econômico-financeiro

Os comentários desta seção devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas. Os valores comparativos de 2024 não foram auditados.

5.1 Receita operacional líquida

A receita operacional líquida alcançou R\$ 7,210 milhões em 2025, frente a R\$ 4,876 milhões em 2024, crescimento de R\$ 2,334 milhões, ou 47,9%. A receita bruta de serviços prestados totalizou R\$ 7,642 milhões, sendo deduzidos R\$ 0,432 milhão em COFINS, ISS e PIS.

Conforme descrito no relatório dos auditores independentes, R\$ 850 mil das receitas reconhecidas em 2025 referem-se a serviços concluídos em 2024. Consequentemente, segundo os auditores, as receitas, o resultado e os tributos incidentes de 2025 estão apresentados a maior, e o patrimônio líquido de 2024 está apresentado a menor pelos respectivos efeitos.

5.2 Despesas e resultado operacional

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 5,003 milhões em 2025, aumento de 17,5% em relação aos R\$ 4,256 milhões registrados em 2024. As principais rubricas foram salários e ordenados, serviços prestados por pessoas jurídicas, INSS, pró-labore, alimentação do trabalhador, comissões, aluguéis e condomínios e FGTS.

O resultado antes do resultado financeiro foi de R\$ 2,207 milhões, comparado a R\$ 0,620 milhão em 2024. A margem operacional, calculada pela divisão desse resultado pela receita operacional líquida, passou de 12,7% para 30,6%.

5.3 Resultado financeiro, tributos e lucro líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 105,6 mil em 2025, ante resultado positivo de R\$ 1,0 mil em 2024. As despesas financeiras foram impactadas principalmente por juros passivos, no montante de R\$ 122,2 mil, parcialmente compensados por receitas financeiras de R\$ 18,0 mil.

O resultado antes dos impostos alcançou R\$ 2,102 milhões. As despesas com imposto de renda e contribuição social somaram R\$ 813,6 mil, resultando em lucro líquido de R\$ 1,288 milhão. A margem líquida atingiu 17,9%, ante 1,6% em 2024.

5.4 Posição patrimonial e liquidez

Em 31 de dezembro de 2025, o ativo total era de R\$ 1,045 milhão, comparado a R\$ 1,724 milhão ao final de 2024. O ativo circulante totalizou R\$ 877,8 mil, composto principalmente por contas a receber de R\$ 700 mil e caixa e equivalentes de caixa de R\$ 135,2 mil. O passivo circulante somou R\$ 714,5 mil, concentrado em obrigações trabalhistas de R\$ 382,1 mil e obrigações tributárias de R\$ 325,2 mil.

O capital circulante líquido encerrou o exercício positivo em R\$ 163,3 mil, e o índice de liquidez corrente foi de 1,23 vez, frente a 1,36 vez em 2024. A Companhia não apresentava empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025, após a liquidação de R\$ 650 mil ao longo do exercício.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 330,4 mil em 31 de dezembro de 2025, ante R\$ 52,6 mil em 2024. Sua evolução refletiu o lucro do exercício, as alterações de capital e a distribuição de dividendos, permanecendo saldo de prejuízos acumulados de R\$ 596,9 mil na data-base.

5.5 Fluxo de caixa

As atividades operacionais geraram caixa líquido de R\$ 691,5 mil em 2025. As atividades de investimento consumiram R\$ 59,6 mil, principalmente em aquisições de imobilizado. As atividades de financiamento consumiram R\$ 525,6 mil, refletindo, entre outros fatores, liquidação de empréstimos e financiamentos, movimentações com partes relacionadas, pagamento de dividendos, redução e aumento de capital social.

Como resultado, caixa e equivalentes de caixa aumentaram R\$ 106,3 mil no exercício, encerrando 2025 em R\$ 135,2 mil.

6. Estrutura de capital e eventos societários

6.1 Redução de capital

Em 21 de julho de 2025, foi aprovada redução do capital social em R\$ 600 mil, por ser considerado excessivo em relação às necessidades operacionais da Companhia. A deliberação foi formalizada por alteração contratual e registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais em 7 de agosto de 2025, reduzindo o capital de R\$ 1,096 milhão para R\$ 496,3 mil, sem alteração das participações percentuais então existentes.

6.2 Transformação em sociedade anônima

Em 6 de outubro de 2025, a sociedade foi transformada de sociedade empresária limitada em sociedade anônima de capital fechado, passando a adotar a denominação Precavida Direitos Creditórios S.A. A transformação não alterou o montante do patrimônio líquido nem o capital social, que foi convertido em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

6.3 Aumento de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2025, foi aprovado aporte de R\$ 430,925 mil. Desse valor, R\$ 430,895 mil foram destinados ao aumento do capital social, que passou a R\$ 927,225 mil, e R\$ 30 foram registrados como adiantamento para futuro aumento de capital.

Ao final do exercício, o capital social estava dividido em 499.590 ações ordinárias.

7. Dividendos

A Companhia distribuiu R\$ 841,2 mil em dividendos durante 2025, com base em balanços intermediários relativos ao período de 1º de janeiro a 30 de setembro, nos quais havia sido apurado lucro líquido suficiente para suportar a distribuição. O resultado negativo do período de outubro a dezembro levou à apresentação de prejuízos acumulados de R\$ 596,9 mil em 31 de dezembro de 2025.

Conforme detalhado na opinião dos auditores independentes, considerando a posição patrimonial ao encerramento do exercício, a distribuição não observou o disposto no artigo 189 da Lei nº 6.404/1976, que determina a absorção dos prejuízos acumulados antes de qualquer destinação do lucro. Segundo os auditores, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 encontra-se apresentado a menor pelo montante correspondente à distribuição.

8. Auditoria independente e ressalvas

As demonstrações financeiras de 2025 foram auditadas pela Crowe Macro Auditores Independentes, que emitiu relatório datado de 14 de julho de 2026 com opinião com ressalvas. Exceto pelos possíveis efeitos

dos assuntos descritos na base para opinião com ressalvas, os auditores concluíram que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Os fundamentos das ressalvas foram:

- Dividendos: distribuição de R\$ 841,2 mil em desacordo, na avaliação dos auditores, com a legislação societária aplicável, diante da existência de prejuízos acumulados na posição de encerramento do exercício. A distribuição de dividendos ocorreu com base em balanços intermediários de janeiro a setembro de 2025, período em que houve lucro suficiente. Os prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2025 resultam do desempenho negativo entre outubro e dezembro, meses sem distribuição de dividendos.
- Reconhecimento de receitas: registro, em 2025, de R\$ 850 mil relativos a serviços concluídos em 2024, com efeitos sobre receitas, resultado, tributos e patrimônio líquido dos períodos envolvidos.
- Documentação de despesas: ausência, até a data do relatório de auditoria, de documentação suporte para R\$ 105,5 mil selecionados em testes de despesas gerais e administrativas, o que impediu os auditores de obter evidência apropriada e suficiente sobre esses registros e seus reflexos.

As demonstrações financeiras de 2024, apresentadas para fins comparativos, não foram auditadas. Os apontamentos da auditoria evidenciam a necessidade de aperfeiçoamento dos controles de competência contábil, guarda e rastreabilidade documental, fechamento financeiro e observância das formalidades societárias aplicáveis às distribuições aos acionistas.

9. Governança, controles e gestão de riscos

9.1 Relevância das Rotinas de Governança

A transformação da Companhia em sociedade anônima de capital fechado intensificou a importância de aprimorar as práticas de governança corporativa. Esse processo implica um maior rigor na prestação de contas, na documentação das decisões tomadas e na supervisão dos procedimentos contábeis, buscando garantir transparência e conformidade com as exigências legais e regulatórias.

A Companhia está em processo de implementação de uma série de iniciativas voltadas ao aprimoramento estrutural e à conformidade regulatória. Entre as ações tomadas, destaca-se a contratação de especialistas em compliance societário, iniciativa que reforça o compromisso com a legalidade, a ética e a transparência. Paralelamente, estão em fase de elaboração alterações significativas nos processos de controladoria, com o objetivo de elevar ainda mais o rigor no acompanhamento das operações e promover uma aderência superior às exigências normativas.

Além dessas melhorias, estão em preparação políticas de avaliação periódica dos controles internos, buscando não apenas fortalecer a rastreabilidade documental, mas também otimizar o fluxo de informações e ampliar a transparência nos procedimentos administrativos. Essas medidas refletem o esforço contínuo da administração para mitigar riscos, consolidar a governança e garantir que as práticas corporativas estejam alinhadas aos padrões mais elevados do mercado.

9.2 Responsabilidades da Administração

A Administração assume a responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, avaliando continuamente a capacidade da Companhia de manter suas operações e zelando pela implementação e manutenção de controles internos. Esses controles são considerados essenciais para prevenir ou detectar eventuais distorções relevantes nos registros contábeis, assegurando a confiabilidade das informações financeiras apresentadas.

A Companhia mantém exposição a riscos de crédito, liquidez e operação. A gestão desses riscos é apoiada por estratégias operacionais e controles internos voltados à liquidez, rentabilidade e segurança, sem realização de aplicações especulativas em derivativos ou outros instrumentos financeiros de risco.

9.3 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de inadimplência de clientes e contrapartes. Os clientes da Companhia correspondem aos próprios FIDCs. Dessa forma, a exposição ao risco de crédito é considerada reduzida, sendo adotados procedimentos como o acompanhamento rigoroso de prazos e a análise individualizada das exposições, com vistas a reforçar o controle desse risco.

Em 31 de dezembro de 2025, as contas a receber, no valor de R\$ 700 mil, venciam em até 30 dias, e a Administração não identificou necessidade de provisão para perdas esperadas.

9.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez é monitorado por meio do acompanhamento das exigências de caixa e das obrigações operacionais. A Companhia encerrou 2025 com capital circulante líquido positivo e sem empréstimos e financiamentos, embora a gestão do caixa permaneça relevante diante da concentração das obrigações trabalhistas e tributárias no curto prazo.

9.3 Risco operacional

O risco operacional abrange perdas decorrentes de processos, pessoas, tecnologia, infraestrutura, fatores externos e exigências legais e regulatórias. Trata-se de um risco inerente às atividades da Companhia, podendo se manifestar por falhas humanas, erros nos sistemas, inadequação de procedimentos, eventos externos imprevisíveis, ou descumprimento de normas e leis aplicáveis.

Sua mitigação envolve uma série de medidas integradas, como a segregação de funções entre colaboradores, evitando conflitos de interesse e aumentando a segurança das operações. A reconciliação e o monitoramento contínuo das operações permitem identificar rapidamente possíveis inconsistências ou desvios, enquanto a documentação detalhada dos controles e procedimentos garante rastreabilidade e facilita auditorias internas e externas.

Além disso, a avaliação periódica dos riscos permite que a administração antecipe cenários adversos e implemente ações preventivas, ajustando processos conforme necessário. O treinamento constante das equipes, a promoção de padrões éticos elevados e a disseminação de uma cultura de responsabilidade contribuem para reduzir vulnerabilidades.

Essas práticas, alinhadas às políticas de governança e controles internos, reforçam a resiliência operacional e a transparência nos procedimentos administrativos, em sintonia com os padrões mais elevados do mercado.

10. Pessoas e organização

A execução do modelo de negócios depende de equipe multidisciplinar com competências comerciais, jurídicas, financeiras, operacionais e tecnológicas. Em 2025, salários e ordenados constituíram a maior rubrica individual das despesas gerais e administrativas, totalizando R\$ 1,158 milhão, além de encargos e benefícios relacionados.

A Precavida conta atualmente com 29 colaboradores, distribuídos entre diferentes áreas: Administrativo (5), Cálculos (5), Comercial (8), Jurídico (8), Operacional (2) e Marketing (1). Essa estrutura permite a atuação integrada de profissionais especializados, contribuindo para a eficiência dos processos e o atendimento das demandas específicas de cada setor.

A Companhia reconhece a importância do desenvolvimento profissional, da conduta ética, da qualidade do atendimento e da integração entre as áreas para preservar a confiança dos titulares de créditos, fundos, parceiros e demais partes relacionadas ao ecossistema de precatórios.

11. Contingências e seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía processos passivos classificados por seus assessores legais como de perda provável, nem processos com probabilidade de perda possível que exigissem divulgação nas demonstrações financeiras.

12. Perspectivas e prioridades

Para o próximo ciclo, a Companhia deverá concentrar esforços na expansão disciplinada da originação, no aprofundamento do relacionamento com FIDCs e parceiros, na evolução dos modelos proprietários de diligência e precificação e no fortalecimento da infraestrutura tecnológica que sustenta a prospecção e o acompanhamento das operações.

Simultaneamente, a administração tem buscado aprimorar a governança, fator essencial para garantir controles adequados diante da evolução para sociedade anônima. Estão sendo promovidas ações de melhoria, fruto da dedicação à excelência, com o objetivo de otimizar processos internos e reforçar a estrutura de conformidade e governança.

As demonstrações financeiras informam que não ocorreram fatos relevantes a divulgar entre 31 de dezembro de 2025 e 14 de julho de 2026, data de sua aprovação pela Administração.

13. Agradecimentos

A Administração agradece aos acionistas pela confiança, aos colaboradores pela dedicação e aos clientes, titulares de créditos, FIDCs, parceiros, escritórios de advocacia e demais participantes do mercado pelo relacionamento mantido ao longo de 2025.

Nova Lima, 24 de julho de 2026.

Diretoria

Conselho de Administração / Representante da
Administração